

Procura-se uma flor...

Reportagem de Sueli Santos Cnajueiro
Fotos de Antônio Dorgivan



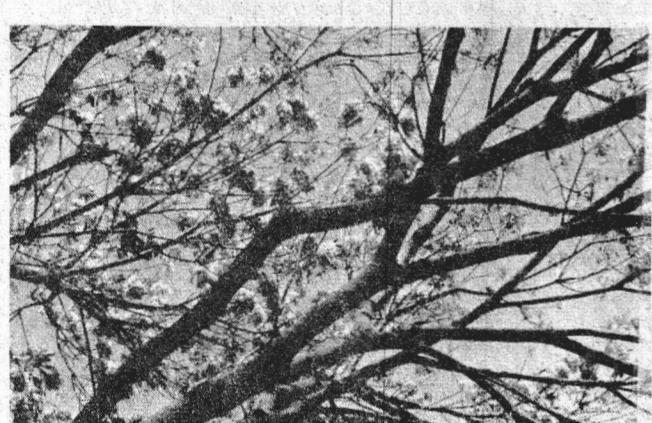
O Ipê, dada às características de adaptação ao clima de boa parte do Brasil, bem poderia ser considerada como Flor Nacional.



O Ipê na época da floração. As flores cobrem as folhas



O Ipê, mesmo antes de começar a florir, enfeita as nossas superquadras



Planta da família das bignoníaceas, a casca do Ipê tem até utilidade farmacológica



Em agosto,
o Ipê
começa
a dar
flores
e a natureza
"capricha"
ainda
mais
quando
chega
setembro

O Ipê, uma das mais belas e características espécies de nossa flora, comum à maioria das regiões brasileiras, bem poderia ser considerada a Flor Nacional. É a árvore que com mais propriedade pode representar a rica flora do Brasil, de vez que se adapta praticamente a todo o território nacional, em se tratando de condições climáticas. Essa questão foi suscitada graças ao interesse demonstrado pela família Imperial japonesa em saber detalhes sobre a Flor do Brasil, bem como por um jornal japonês, o Asahi Shimbun, com a respeitável tiragem de aproximadamente 10 milhões de exemplares, que pretende publicar num de seus suplementos semanais, reportagem sobre a Flor Nacional do Brasil e também por uma Encyclopédia japonesa que pretende inserir em suas páginas, texto com as Flores do Brasil.

A propósito do tema, existe na Câmara dos Deputados, Projeto de Lei nº. 2293, de 1974, de autoria do Deputado Diogo Nomura, que insitui o Ipê como Flor Nacional do Brasil. O Projeto foi apresentado a 24 de setembro do ano passado e encaminhado às Comissões em outubro. Como deveria passar por inúmeras Comissões, o tempo foi insuficiente para que a tramitação ocorresse antes do recesso parlamentar. Assim, o Projeto continua tramitando.

O Deputado, na Justificação do Projeto, argumenta que "o Ipê", por certo, é a árvore que com mais propriedade pode representar a flora brasileira, porque se adapta praticamente a todo o território nacional. A floração do Ipê, segundo o Deputado, atinge o apogeu em fins de agosto e princípio de setembro, colorindo nossos campos de amarelo e de roxo, suas espécies mais frequentes e, anuncianto que a primavera está por chegar".

APLANTA

O Ipê é planta da família das bignoníaceas (Tecoma). Árvore de porte médio, fornece madeira de cerne avermelhado e veios escuros resinosos. Os ipês da família das bignoníaceas, de importância farmacológica, são designados normalmente com um qualificativo: ipê-amarelo, ipê-preto, ipê-tabaco, etc. São todos árvores de porte médio e grande, casca rugosa, folhas digitadas, escuras na página inferior e claras na superior, com inflorescência em panícula ou umbela axilar e terminal, de flores grandes e vistosas, fruto cápsula septifraga com sementes lateralmente compridas, arredondadas, aladas. São ornamentais e fornecem madeira aproveitável. Suas propriedades medicinais concentram-se na casca, especialmente na entrecasca. O Ipê é planta característica do

Brasil, por se adaptar perfeitamente às condições climáticas reinantes em todo o país. Desta forma, se você for à Amazonia ou mesmo pesquisar no Centro-Oeste, descendo para a região Sudeste, é certo que vai encontrar o Ipê, em todas as suas variações.

FLORAÇÃO

E quando os Ipês começam a florir, são de beleza inexplicável, como o são os diversos fenômenos da natureza, da nossa natureza tropical. Deslumbra a quem passa por perto. Em Brasília, nas superquadras ajardinadas e gramadas, a floração dos ipês deixa qualquer ser humano a tônito. De repente, as árvores se cobrem de branco, amarelo, roxo e milhares de florzinhas tomam toda a planta, escondendo as folhas. Só flores, num gesto da dialética da natureza: enfeitar-se, depois despojar-se de tudo para esperar a primavera.

E o fenômeno parece festa. O vento começa a bater nas florzinhas, atapetando o chão de branco. Parece neve. De amarelo. De roxo. As crianças chegam pras ver e nas descobertas de infância, conhecem de perto, um pedacinho do mundo, fenômeno que muitos vêem pela primeira vez. Os adultos deslumbram-se. Pena que dure pouco. A planta aos poucos vai se preparando para a chegada das chuvas - o Ipê começa a florir no final de agosto e a floração é breve. As florzinhas caem à-toa, à-toa. Felizes dos brasileiros que podem contemplar este belo espetáculo. É mesmo privilégio. A beleza está plantada em nossa porta. Juntinho à janela de nosso apartamento. Na rua onde moramos. Basta esticar os olhos ou descer para a grama e constatar a natureza, em todo o seu mistério e beleza. Para quem já deslumbrou a floração do Ipê, há de concordar que não há mesmo planta mais representativa das belezas brasileiras. A Imperatriz do Japão certamente se encantaria com o Ipê quando está florindo.

NOMUNDO

E não são poucos os países onde os povos dedicam especial atenção ao problema das flores. Em muitos deles, as árvores ou as flores participam até dos símbolos nacionais. E tanto é verdade que a simples menção de uma flor, nos vêm à lembrança, determinado tipo de povo. Exemplos? O lírio não é por acaso o símbolo do povo francês? As tulipas sempre sugerem o povo holandês. As próprias cerejeiras lembram o Japão. Assim, dentro em breve, a natureza se encarregará de mostrar, a quem de direito, se o Ipê poderá ou não simbolizar o Brasil. E só esperar setembro, quando a natureza será ainda mais generosa com o nosso Ipê, sobretudo aqui no Planalto.